

Vendas de imóveis novos em Porto Alegre superam expectativas em junho

Correio do Povo

A taxa de velocidade de vendas (relação de unidades vendidas sobre a oferta total) de imóveis novos em Porto Alegre foi de 10,6% em junho último, contra 7,8% do mês imediatamente anterior, conforme apurou o Panorama do **Mercado Imobiliário** - Porto Alegre, pesquisa elaborada mensalmente pelo **Sinduscon-RS**, em parceria com a Alphaplan - Inteligência em Pesquisas e a Órulo. Em junho foram vendidas 656 unidades com um VGV (Valor Geral de Vendas) de R\$ 519 milhões contra 478 unidades vendidas no mês anterior (maio 2021), com um VGV de R\$ 422 milhões. Quanto ao estágio da obra das vendas do mês, 51% foram de imóveis em lançamento, 27% em construção e 22% prontos.

Com 607 imóveis, as unidades verticais representaram 93% do total vendidos em junho deste ano, com os apartamentos de 1(um) dormitórios impulsionando as vendas no período representando 57% do total, seguidos dos apartamentos de três dormitórios e dois dormitórios (18% e 17% respectivamente). Cinco bairros concentram 76% das vendas dos residencial vertical no mês de junho. São eles: Rio Branco com 56% do total das vendas (337 unidades), seguido dos bairros Petrópolis com 7% (44 unidades), Jardim Lindóia com 5% (31 unidades), Menino Deus com 5% (28 unidades) e Bom Jesus com 4% (24 unidades).

Quanto aos lançamentos, em junho (314 unidades) foi registrado o segundo melhor resultado desde o início da divulgação da pesquisa(set/20), sendo o referido mês superado apenas pelos resultados de novembro de 2020 quando foram lançadas 693 unidades. Nos últimos 12 meses fechados em junho/2021 foram lançadas 2.820 unidades de imóveis novos em Porto Alegre. Desse universo, o residencial vertical participa com 94% (2.660 unidades), seguidos dos imóveis horizontais com 5% (138 unidades) e dos comerciais com 1% (22 unidades).

Por fim, em junho, foi registrado um estoque de 5.775 unidades e 334 empreendimentos, com um total de R\$ 5.246 milhões em VGV, sendo o valor médio por metro quadrado de R\$ 11.307,00. Nesse universo, o residencial vertical participa com 82,42%, o comercial com 14,13%, e as unidades horizontais com 3,45%. Quanto ao perfil do estoque, os imóveis em construção e prontos apresentaram o mesmo percentual de

participação (46%). Já a representação dos lançamentos foi de 8%.

Site:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/ecnomia/vendas-de-im%C3%B3veis-novos-em-porto-alegre-superam-expectativas-em-junho-1.659832>

Mais imóveis vendidos

A taxa de unidades de imóveis novos vendidos em Porto Alegre foi de 10,6% em junho, contra 7,8% do mês anterior. O resultado consta do Panorama do **Mercado Imobiliário** - Porto Alegre, pesquisa elaborada mensalmente pelo **Sinduscon-RS**, em parceria com a Alphaplan ? Inteligência em Pesquisas e a Órulo. Em junho foram vendidas 656 unidades com um VGV (Valor Geral de Vendas) de R\$ 519 milhões contra 478 unidades vendidas no mês anterior (maio 2021), com um VGV de R\$ 422 milhões. Quanto ao estágio da obra das vendas do mês, 51% foram de imóveis em lançamento, 27% em construção e 22% prontos.

Site:

<http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&gruposNoticia=1,2&ID=104444&separadorDias=true&exibeHora=true>

Vendas de imóveis dispararam em Porto Alegre, diz Sinduscon

A taxa de velocidade de vendas (relação de unidades vendidas sobre a oferta total) de imóveis novos em Porto Alegre foi de 10,6% em junho último, contra 7,8% do mês imediatamente anterior, conforme apurou o Panorama do **Mercado Imobiliário** - Porto Alegre, pesquisa elaborada mensalmente pelo **Sinduscon-RS**, em parceria com a Alphaplan - Inteligência em Pesquisas e a Órulo.

Em nota desta tarde ao editor, o **Sinduscon** informou que em junho foram vendidas 656 unidades com um VGV (Valor Geral de Vendas) de R\$ 519 milhões contra 478 unidades vendidas no mês anterior (maio 2021), com um VGV de R\$ 422 milhões.

Quanto ao estágio da obra das vendas do mês, 51% foram de imóveis em lançamento, 27% em construção e 22% prontos.

Unidades verticais

CLIQUE AQUI

para mais informações.

Site: <https://polibiobraga.blogspot.com/2021/07/vendas-de-imoveis-disparam-em-porto.html>

6 | SEXTA-FEIRA, 23 de julho de 2021

Editor: Eugenio Bortolon
Editora assistente: Simone Schmidt

ECONOMIA

CORREIO DO POVO

economia@correiodopovo.com.br

Dobra total concedido no financiamento imobiliário

De janeiro a junho, valor de R\$ 97 bilhões em empréstimos representa 123% a mais na comparação com o mesmo intervalo do ano passado

São Paulo - Os financiamentos imobiliários com recursos das cadernetas de poupança somaram R\$ 19,66 bilhões em junho, maior volume para o mês da série histórica iniciada em 1994, divulgou ontem a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). Essa quantia representa uma expansão de 12,5% na comparação com maio, o mês anterior, e um salto de 112,1% na comparação com junho do ano passado. No primeiro semestre o valor total financiado com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) alcançou R\$ 97,05 bilhões, alta de 123,9% em relação a igual intervalo de 2020. No acumulado dos últimos 12 meses a soma chega a R\$ 177,67 bilhões, uma elevação de 101% em relação ao período anterior.



Crédito da casa própria: R\$ 19 bi no mês

A advogada e especialista em

dimentos. "O momento ainda é pró-consumidor", assinalou. Para 2021 a Abecip projeta alta de 57% nas concessões, o que representará um total de R\$ 195 bilhões até o final do ano. A entidade destacou em nota que esse movimento pode auxiliar na recuperação da economia.

O SBPE usa recursos da poupança para conceder financiamento a quem procura um imóvel. Não significa que o interessado precise ter saldo na própria poupança para solicitar o crédito, já que os bancos são obrigados a destinar 65% do valor das cadernetas para financiamentos de imóveis. O SBPE também é diferente do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e do Sistema Financeiro Imobiliário (SFI) porque, entre outros pontos, permite que o comprador já seja proprietário de um imóvel, o que em outras modalidades não é possível.

PESQUISA SINDUSCON

Venda de imóvel avança na Capital

A taxa de velocidade de vendas (relação de unidades vendidas sobre a oferta total) de imóveis novos em Porto Alegre foi de 10,6% em junho contra 7,8% do mês anterior, conforme apurou o Panorama do Mercado Imobiliário Porto Alegre, pesquisa do Sinduscon-RS em parceria com a Alphaslan Inteligência em Pesquisas e a Órulo. Em junho foram vendidas 656 unidades com um valor geral de vendas de R\$ 519 milhões contra 478 unidades vendidas em maio e com total de R\$ 422 milhões. A fatia de 51% dos negócios era de imóveis em lançamento. Unidades em construção chegavam a 27% e as prontas, a 22%.

CENÁRIOS ECONÔMICOS

'Edição Talks' debate exportação

O Almoço da Exportação Edição Talks, promovido pelo Conselho do Prêmio Exportação RS, será realizado via transmissão pelo YouTube. "Cenários econômicos para o Estado: desafios e oportunidades" é um dos temas do encontro. Inscrições gratuitas ao evento que será realizado das 12h às 15h do dia 29 podem ser feitas no site bit.ly/3kbpQM. A palestra final será realizada pelo governador Eduardo Leite. O evento integra as ações da 49ª edição do Prêmio Exportação RS, programado para setembro. A distinção reconhece anualmente o desempenho de empresas gaúchas no cenário exportador.

RESULTADO DO SEMESTRE

Produção do aço em alta de 24%

São Paulo - A produção brasileira de aço bruto aumentou 24% no primeiro semestre ante os seis primeiros meses de 2020, enquanto as vendas internas cresceram 43,9% e o consumo aparente subiu 48,9% no mesmo período. As exportações diminuíram 13,7% e as importações cresceram 140,6%. A perspectiva de que a demanda permanecerá aquecida ao longo do segundo semestre levou o Instituto Ago Brasil a rever projeções. Há expectativa de em 2021 a produção de aço bruto crescer 14%, mais que os 11,3% inicialmente previstos. As vendas internas deverão avançar 18,5% e o consumo aparente, 24,1%.

REGULARIZAÇÃO

Receita estadual faz alerta a 1,8 mil contribuintes

A Receita Estadual está iniciando novo programa de autorregularização para contribuintes do Simples Nacional. Há 1.811 contribuintes de diversos setores que utilizaram em maio isenções indevidas ou reduções incorretas relacionadas ao ICMS, em desacordo com a Lei 13.036/2008. As inconsistências são frutos da revisão do Simples Gaúcho adotada por meio da Lei 15.576/20, "Reforma Tributária RS". Contribuintes que receberam alerta na caixa postal do Simples Nacional devem retificar as declarações (PGDAS). Persistindo as irregularidades, pode ser aberta uma ação fiscal.

A revisão do Simples Gaúcho, que prevê benefícios aplicáveis às empresas estabelecidas no Estado e enquadradas no Simples Nacional, foi uma medida discutida com a sociedade, segundo recordou o governo estadual. As 260 mil empresas do Simples no Estado são quase 85% do total de 310 mil empresas gaúchas.

310

mil empresas gaúchas.
Deste total, há 260 mil do Simples no Estado, ou quase 85%.

Com as modificações, a isenção de ICMS será mantida para empresas que faturam até R\$ 360 mil por ano (receita bruta total dos últimos 12 meses, cerca de 210 mil empresas ou quase 80% das optantes do regime). As faixas de redução de ICMS para empresas que faturam acima de R\$ 360 mil por ano deixaram de existir.

A comunicação para autorregularização está disponível nas caixas postais eletrônicas dos contribuintes. Se houver dúvidas é possível protocolar perguntas pelo Plantão Fiscal Virtual, disponível no endereço em www.sefaz.rs.gov.br/Atendimento.

MERCADO

Petróleo volta a superar US\$ 70

Nova Iorque - O preço do petróleo fechou com forte alta ontem, subindo mais de 2%, e retomou os níveis registrados na sexta-feira, dia 16, última sessão antes do sell-off de segunda-feira, quando os contratos registraram baixa de cerca de 7%. Analistas avaliam que o recuo brusco havia refletido uma reação exagerada à disseminação da variante Delta do coronavírus, o que explicou também a rápida recuperação.

O barril do WTI com entrega para setembro avançou 2,29% na New York Mercantile Exchange (Nymex), cotado a 71,91 dólares. Já o valor do barril do Brent com entrega também para setembro subiu 2,16% na Bolsa de Londres, para 73,79 dólares.

INTERNET

Instabilidade afetou serviços

São Paulo - Diversos sites e serviços brasileiros passaram por instabilidade ontem, segundo a plataforma internacional de monitoramento de servidores Downtector. Conforme o serviço Akamai, rede de entrega de conteúdo, houve dificuldades técnicas. Serviços bancários como os da Caixa Federal e do Banco Safra ficaram inacessíveis, assim como servidores e lojas de jogos on-line, como a Playstation Network, da Sony, e a Steam, da Valve.

As lojas virtuais Amazon e Submarino também sofreram com a interrupção, mas o atendimento foi restabelecido ontem mesmo. O Mercado Livre igualmente passou por instabilidade em seus serviços, assim como o PagSeguro.

INDICADORES

BOLSA (22 de julho)
+0,17%, 126.146 pontos e giro de R\$ 26,12 bi

Itaú Unibanco PN	R\$ 29,10	-1,02%
Petrobras PN	R\$ 26,90	-0,22%
Bradesco PN	R\$ 24,20	-0,78%
Ambev ON	R\$ 17,03	-0,99%
Petrobras ON	R\$ 27,77	+0,14%
BRF SA ON	R\$ 26,23	+0,38%
Vale ON	R\$ 114,70	+0,26%
Itausa PN	R\$ 11,09	-1,16%
Cielo ON	R\$ 3,44	estável
JBS ON	R\$ 30,61	+0,53%
Global 40	734,275	-0,70%

centavos de dólar

CÂMBIO E OURO

Compra e venda

■ **DÓLAR COMERCIAL**
22/7: R\$ 5,2120 e R\$ 5,2130
21/7: R\$ 5,1906 e R\$ 5,1916

■ **DÓLAR PARALELO**
22/7: R\$ 5,30 e R\$ 5,40
21/7: R\$ 5,30 e R\$ 5,40

■ **DÓLAR PTAX**
22/7: R\$ 5,1972 e R\$ 5,1978
21/7: R\$ 5,2510 e R\$ 5,2516

■ **DÓLAR TURISMO**
22/7: R\$ 5,2000 e R\$ 5,3700
21/7: R\$ 5,1900 e R\$ 5,3600

■ **EURO TURISMO**
22/7: R\$ 6,0630 e R\$ 6,3400
21/7: R\$ 6,0630 e R\$ 6,3330

■ **OURO**: R\$ 299

TAXAS

Selic: 4,25% ao ano

TJLP: 4,88%
TR: zero

■ **POUPANÇA**
Depósitos até 03/05/2012
23/7: 0,5%
24/7: 0,5%
25/7: 0,5%
26/7: 0,5%

Depósitos a partir de 04/05/2012
23/7: 0,2446%
24/7: 0,2446%
25/7: 0,2446%
26/7: 0,2446%

SALÁRIOS

■ Mínimo: R\$ 1.100

IRPF

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO INSS

Assalariado

Até R\$ 1.100,00: 7,5%
De R\$ 1.100,01 até R\$ 2.203,48: 9%
De R\$ 2.203,49 até R\$ 3.305,22: 12%
De R\$ 3.305,23 até R\$ 6.433,57: 14%

Autônomo

De 20% do mínimo de R\$ 1.100,00 até 20% do teto de R\$ 6.433,57

CESTA BÁSICA

■ Diêse (junho) para Porto Alegre: R\$ 642,31, alta de 0,84% no mês e alta de 25,35% em 12 meses.

■ Ipepe/Ufrgs (junho): R\$ 1.041,73, alta de 1,64% no mês e alta de 18,48% em 12 meses.

INFLAÇÃO

Último mês divulgado

IPCA (junho): 0,53%
INPC (junho): 0,6%
IGP-DI (junho): 0,11%
IGP-M (junho): 0,60%
INCC-M (junho): 2,3%

Acumulado em 12 meses

IPCA: 8,35%
INPC: 9,22%
IGP-DI: 34,53%
INCC-M: 16,88%

Fontes: Ag. Estado, BC, B3, Diêse, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs

PESQUISA SINDUSCON

Venda de imóvel avança na Capital A taxa de velocidade de vendas (relação de unidades vendidas sobre a oferta total) de imóveis novos em Porto Alegre foi de 10,6% em junho contra 7,8% do mês anterior, conforme apurou o Panorama do **Mercado Imobiliário** Porto Alegre, pesquisa do **Sinduscon-RS** em parceria com a Alphaplan Inteligência em Pesquisas e a Órulo. Em junho foram vendidas 656 unidades com um valor geral de vendas de R\$ 519 milhões contra 478 unidades vendidas em maio e com total de R\$ 422 milhões. A fatia de 51% dos negócios era de imóveis em lançamento. Unidades em construção chegavam a 27% e as prontas, a 22%.

Site: https://cdn-cpovo.sflip.com.br/temp_site/issue-6d38b80c1da3bd9d8717ce47fea2acd7.pdf